



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Da Amostra E Resultados Preliminares De Tratamento De Pacientes Com Excesso De Peso, Atendidos No Ambulatório De Nutrologia Pediátrica, Da Secretaria Municipal De Saúde De Fortaleza

**Autores:** ENAIRTON VINICIUS DA SILVA ROCHA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA); LIZIANE GOMES RODRIGUES (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ); JÉSSICA RIBEIRO DE PAIVA LIRA CAVALCANTE (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ); CAMILA BURGOS RIBEIRO DA PENHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCAS YURI PONTE VIANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO); LIS COELHO FORTES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** O estudo tem por objetivos avaliar o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Nutrologia Pediátrica da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza quanto a sexo, faixa etária e estado nutricional, bem como analisar os resultados preliminares do acompanhamento de tais pacientes. Foram analisados os prontuários de pacientes atendidos no período de 2008 a 2015, selecionados os referenciados por excesso de peso, excluídos os com preenchimento incompleto, perfazendo uma amostra final de 486 pacientes, os quais foram classificados quanto a sexo, faixa etária e estado nutricional, sendo ainda pesquisado o percentual de retorno à segunda consulta e a evolução do IMC na terceira consulta de acompanhamento bimestral. Da amostra analisada, 48,7% eram crianças (<10 anos), 51,3% adolescentes, 51,6% do sexo masculino e 48,4% feminino. Foram classificados como obesos 86,6% da amostra, dos quais 52,5% eram crianças e 53,9% do sexo masculino. Observou-se maior prevalência de obesidade no sexo masculino tanto entre crianças (54,3%), quanto entre adolescentes (53,5%). 56,7% dos pacientes retornaram à segunda consulta e 38,8% haviam diminuído o IMC na terceira consulta. Concluímos que, na amostra analisada, não houve diferença significativa entre sexo e faixa etária; dentre os obesos houve uma discreta predominância do sexo masculino, tanto em crianças quanto nos adolescentes; os resultados preliminares do acompanhamento dos pacientes podem ser considerados satisfatórios.